

FANFIC: OUTRA HISTÓRIA PARA SALA DE AULA

Tuliana Braga Medeiros¹, Laisse Silva Lemos²

¹Estudante do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio – IFG. Bolsista do Programa de Iniciação Científica. e-mail: <medeirotulianabraga@gmail.com>

²Professora orientadora do PIBIC-IFG. Docente. e-mail: <laisse.sobral@ifg.edu.br>

Resumo: As *fanfictions* – ou o termo em inglês abreviado, *fanfics* é um gênero textual que ganhou espaço no mundo da leitura, principalmente pelo público jovem. Atraídos pelas possibilidades de criarem novos enredos, ao qual, donos das letras, podem mudar parte ou total da obra. Dessa forma, a pesquisa teve como objetivo mostrar como a fanfics podem ser usadas como instrumento na prática docente e construção de espaços de luta e quebra de tabus. A metodologia baseou na revisão de narrativas. Os resultados parciais já foram divulgados em alguns eventos nacionais, tendo agora resultados promissores ao término da pesquisa em agosto de 2020, como ter a literatura potencializada e aguçada e nessa vertente projetos de diversas disciplinas podem ser trabalhados de forma conjunta.

Palavras-chave: Educação, Fanfic, Narrativas

1 INTRODUÇÃO

A presente artigo, com resultados do projeto de iniciação científica do Instituto Federal de Goiás, Campus Jataí, de ano 2019/2020, inicialmente, foi apresentado na forma de relatório como requisito necessário exigido pelo edital PIBIC-EM-IFG 2008/2019 com novas contribuições e alterações nesse artigo, em que a pesquisa se encontra concluída. Percebendo o ambiente interno escolar surge da necessidade de alinhar os gostos estudantis, de suas vivências fora da sala de aula, para dentro do ambiente escolar, como possibilidade de potencializar o processo de ensino aprendizagem, por meio das fanfics. Como objetivo direcionamos o estudo para as possibilidades diversas que as fanfictions podem acrescentar ao processo educacional tal como: aguçar o gosto pela leitura, provocar diversos debates sobre padrões, dogmas e preconceitos sociais dos enredos tradicionais, estimular a escrita criativa. Também tem como objetivo estimular a utilização das fanfics como método de ensino e descrever como o gênero fanfic promove um movimento social de voz para as minorias e indivíduos que não se propõem ao “encaixe social”.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As diversas mídias, quando acessível para os alunos condiciona estes para novas formas de interação e integração com o mundo social, e essas trocas de informações, bens socialmente produzidos podem estimular novas visões de mundo, ocorrendo trocas quase simultâneas de ideias, valores, uma vez que a escrita ocorre geralmente no mundo virtual, através de blogs, diários virtuais, redes sociais entre outras mídias. Dentro desse contexto, foi verificado que os estudantes percebem estruturas maiores de preconceitos, discriminação racial, desigualdades sociais, injustiças sociais, e buscam por espaços de

emancipação, por seus pares, que possuem afinidades por estarem em mesma situação/estrutura social. Com esse entendimento é necessário investir em novas ferramentas educacionais para que os alunos possam ser incentivados para leitura e escrita, não como meros receptores de mensagens universais, mas como protagonistas de suas vidas, como cidadãos, como sujeitos de luta que buscam espaços para serem ouvidos.

Entre as possibilidades, a apresentação da fanfiction como um gênero textual digital (DONEDA, 2016. p.10) possibilita com que os alunos tenham interesse na leitura e na escrita, pois os mesmos são atraídos pelas possibilidades que as fanfictions oferecem, como por exemplo, dar continuidade a um filme.

A vivência dos alunos com as fanfictions possibilitam o aprofundamento de leituras de mundo, o processo de letramentos digitais e estimularia as atividades decorrentes do uso das habilidades linguísticas e a reconfiguração da compreensão textual do mundo seja impresso ou *online*. [...] Dessa forma, se esforçam para aperfeiçoar a própria escrita e dominar os elementos para uma boa composição ficcional. (CLEMENTE, 2013. p. 80).

Ademais, os finais felizes, finais com beleza padronizada, sucesso por sorte, enfim, situações em que o leitor não se reconhece, podem agora ser modificadas, serem alteradas para situações que em acreditam (por vivenciarem ou não), e se espelham, ou seja, se encontram e se reconhecem. Norteados por essa possibilidade, o artigo ganha relevância e se justifica em mostrar como as fanfictions podem contribuir com o meio educacional, sendo uma nova ferramenta pedagógica, promovendo o aperfeiçoamento da leitura e da pesquisa, da análise de textos e também da produção textual, acrescentando espaços para minorias e suas identidades. Não se limitando em contribuir apenas com a disciplina de língua portuguesa, através das fanfics é possível também promover debates sobre preconceitos, dogmas, ideologias e padrões sociais que é imposto através dos livros, filmes e series como por exemplo o “feliz para sempre”, bem *versus* mal, a padronização da figura feminina e da masculina, entre outros. Assim a fanfic aloca projetos interdisciplinares, com áreas do saber, entre elas: Sociologia, Filosofia, Geografia.

3 DEFINIÇÃO DE FANFIC

Para definição e utilização do termo, esclarecemos que Fanfic ou fic são abreviações de Fanfiction “ficção de fã” em português, e pode ser conceituada como: “Uma história escrita por um fã que utiliza os espaços comuns à obra, como os personagens e a trama”. (CLEMENTE, 2013, p.61). Em uma fanfiction o escritor se inspira em uma obra (pode ser livros, filmes, desenhos, animes, séries, etc.) e cria uma nova obra, ao qual é possível dar uma continuidade a história original, mudar o final, criar personagens, utilizar um personagem e criar uma nova história, mudar o relacionamento entre as

personagens, etc. resumidamente fanfiction é uma obra inspirada em outra obra.

Um fã é movido por uma “paixão” pelo que idolatra, querendo saber mais sobre o que ele admira, contudo muitas vezes não se tem material suficiente ou o que existe não corresponde ao que o fã desejava e nesse espaço sua mente criativa origina novos conteúdos, que também origina uma provável fanfics. Por fã, segundo Jenkins (1992) não se trata de meras reescritas diante de frustrações, mas, ganho de realidade e postura de novos significados, é um engajamento ativo. Se o final, o enredo em algum momento gera insatisfação, esse fã para não perder sua admiração passa a reescrever, reinventar toda a trama, de modo que seu gosto, seu jeito, seus conceitos e valores sejam destacados.

4 FANFICTION COMO FERRAMENTA DE ENSINO

A popularização da *internet* e das novas tecnologias como os *smartphones*, *Tabletes* e os computadores desencadeou um desinteresse na leitura e na escrita no formato tradicional, e foi redimensionado para o mundo virtual, como por exemplo: diários em formatos de blogs, podcasts, lives. Nessa situação as fanfictions podem ser utilizadas como um método para impulsionar o gosto por estudo de diversos conteúdos quando estes perceberem “donos da situação”, ou seja, podem debater, questionar, modificar, e não se finda, podendo ser utilizada de inúmeras maneiras, com projetos integradores de diversas disciplinas.

Cabe ressaltar, em especial na disciplina de Sociologia as fanfictions podem ser utilizadas, por exemplo, para repensar, refletir e analisar padrões sociais impostos pelas obras, questionar valores universais tidos como essenciais para uma vida feliz, como no contexto do Filme Cinderela (1950), ao qual é preciso que um príncipe apareça para ela (menina-mulher) ser “feliz para sempre”.

5 FANFICTION COMO UM MOVIMENTO SOCIAL

Muitos enredos trazem em si padrões revestidos de modelos a serem seguidos, como por exemplo a mocinha (geralmente branca), indefesa que é salva pelo herói (de características físicas próximas ao branco europeu), ou o preconceito aos negros (com piadas pejorativas relacionada a cor de pele), a sexualidade (casais com família nuclear), a religiosidade, ou também padrões de beleza e constante luta de bem versus mal, tendo a figura do herói e do vilão, ao qual o herói é condicionado a ser puro em sua totalidade e o vilão idem para o mal. E aqueles que não se encaixam ou não concordam com esses padrões são excluídos, menosprezados. Seguindo esse raciocínio, as fanfictions também pode ser utilizada como um movimento social, podendo ser utilizadas para emancipação de vozes que até o momento eram poucas ouvidas, e/ou silenciadas.

6 METODOLOGIA

A construção desse artigo de caráter qualitativo se insere na metodologia bibliográfica, com análise de livros fanfic no formato e-book em versões gratuitas, com a pretensão de simplificar uma sistematização da produção textual desse gênero. Constitui-se numa pesquisa que pretende esboçar brevemente as produções de artigos sobre a temática fanfic no Brasil. Com ferramentas técnicas, tivemos os fichamentos que formaram panoramas visuais de produção, teoria, explanação dos conceitos, reflexões, abertura para debate. Para compilação dos resultados, tivemos três fases sequenciais, a saber: primeira fase: Leituras teóricas e levantamento bibliográfico das produções fanfic no Brasil; segundo momento: fichamentos; terceiro momento: Análise dos dados e construção dos artigos.

A revisão narrativa acerca da temática da pesquisa possibilitou mapear e incluir termologias consensuais e excluir debates e polêmicas que pairam no mundo acadêmico e que por estar em conflito (direitos autorais, ofensas e etc), no intuito de dar fluidez e levantar os principais aspectos relacionados com o objeto de pesquisa. A revisão narrativa assim permite atualizar o debate, fazer novos recortes e não se esgota em si.(Vosgerau; Romanowski, 2014)

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado temos a importância da utilização das fanfictions como um método de ensino, que estimula o aluno a ser protagonista da situação envolvida. Os enredos trabalhados geralmente já são popularizados, e os escritores de fanfic são cientes dos autores originais, e são instigados a transformação total ou parcial pelos diversos motivos já elencados no artigo. O debate estimula conceitos como ética, rupturas, quebra de tabus, protagonismos dos alunos e em consequência, sua postura autônoma, reflexiva e solidária.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que o fã-escritor quando envolvido na trama, ao final se sua expectativa não foi totalmente contemplada cria-se uma necessidade de produzir mais material, de ir além, abrindo novos espaços de criação, de questionamentos, de ingresso em um universo que se torna ilimitado. As fanfics abrem espaços de lutas, de mudanças, de vozes que eram até então silenciadas e que agora podem ser divulgadas facilmente via mundo digital.

9 REFERÊNCIAS

CLEMENTE, Bianca Jussara Borges. **O uso do fanfiction nas aulas de produção textual no ensino médio**. Rio de Janeiro: UFRJ/ Faculdade de Letras/ Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, 2013.

DONEDA, Leticia. **O gênero textual fanfiction**. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ/ Curso de Letras Língua Inglesa/ Trabalho de conclusão de curso, 2016.



JENKINS, Henry. **Textual poacher: television fans & participatory culture**. Nova York: Routledge, 1992.

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas**. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014.